



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

**ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO**

Em 23 de maio de 2024, às 8h30min, no Plenário Léo Franklin, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Ordinária. Participaram os vereadores: Adhemar Alves de Freitas Junior, Alexsandro Barbosa da Silva, Aurélio Gomes da Silva, Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Cláudia Fernandes Batista, Flamarion de Oliveira Amaral, Jhony dos Santos Silva, João Francisco Silva, Lindaura Cardoso Lucena, Manoel Conceição de Almeida, Marcio Renê Gomes de Sousa, Paulo Roberto Cardoso da Silva, Ricardo Seidel Guimarães, Rubem Lopes Lima, Terezinha de Oliveira Santos, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Whelberson Lima Brandão e Zesiel Ribeiro da Silva. Ausentes: Antonio Silva Pimentel, Francisco Rodrigues da Costa e o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa. Verificado quórum regimental, a vereadora Cláudia Fernandes Batista procedeu à leitura dos versículos de 1 a 5 do capítulo 84 do livro de *Salmos da Bíblia Sagrada*. Na sequência, o primeiro-vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, declarou aberta a 32ª Sessão Ordinária do 7º Período da 19ª Legislatura e autorizou a primeira-secretária, Cláudia Fernandes Batista, a proceder à leitura da ata da Sessão anterior, ocasião em que o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho solicitou dispensa do procedimento, proposta que foi aceita, quando o primeiro-vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, submeteu a votação o referido documento, que foi aprovado pela unanimidade dos edis presentes. Neste ínterim, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, anunciou a entrega de condecorações, momento em que repassou a palavra à cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva, que, ao se dirigir à Tribuna Vereador Freitas Filho, declarou que o Título de Cidadão Imperatrizense era outorgado a pessoas nascidas em outros municípios do Brasil que tinham contribuído significativamente com o desenvolvimento de Imperatriz e o bem-estar de sua gente. Logo depois, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva anunciou a entrega de Título de Cidadã Imperatrizense à turismóloga Ângela Cristina França Iaghi, concedido por iniciativa da vereadora Lindaura Cardoso Lucena, por relevantes serviços prestados a Imperatriz nas áreas da educação e do turismo, através do Decreto Legislativo nº 14/2024, após o que procedeu à leitura de breve histórico da homenageada. A seguir, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva convidou à frente do Plenário a turismóloga Ângela Cristina França Iaghi, para receber a condecoração das mãos da autora da respectiva proposição, Lindaura Cardoso Lucena. Ao se manifestar da Tribuna, a turismóloga Ângela Cristina França Iaghi, teceu considerações sobre sua trajetória profissional e empresarial em Imperatriz, ocasião em que afirmou a convicção de que, embora não fosse a maior, sua empresa, a Portal Turismo, era a melhor quanto à qualidade do atendimento, após o que agradeceu aos edis pelo reconhecimento contido na deferência que lhe era dispensada. Na sequência, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva anunciou a entrega do Título de Cidadão Imperatrizense ao professor Antonio Lucena Pereira Neto, outorgado por iniciativa da vereadora Lindaura Cardoso Lucena, através do Decreto Legislativo nº 10/2024, oportunidade em que procedeu à leitura de breve histórico biográfico do condecorado. A seguir, a cerimonialista



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Andreia Epifânio Saraiva convidou à frente do Plenário o professor Antonio Lucena Pereira Neto para receber a condecoração das mãos da autora da respectiva proposição, Lindaura Cardoso Lucena. Ao se pronunciar da Tribuna, o professor Antonio Lucena Pereira Neto discorreu sobre sua carreira como professor e gestor da área da educação superior, especialmente na Universidade Estadual do Maranhão - Uema e na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Uemasul. Nesta ocasião, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva convidou a turismóloga Ângela Cristina França Iaghi, e o professor Antonio Lucena Pereira Neto a se postarem à frente do Plenário, juntamente com a vereadora Lindaura Cardoso Lucena, para a tomada da foto oficial do ato solene de entrega das condecorações. Na sequência, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva anunciou a entrega de Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá à pastora Etiene Moura de Matos, ocasião em que procedeu à leitura de breve histórico biográfico da homenageada, após o que comunicou a exibição de vídeo institucional sobre o trabalho desenvolvido pela pastora Etiene Moura de Matos no Projeto Regate, que atendia dependentes químicos do sexo masculino. Em seguida, convidou à frente do Plenário a pastora Etiene Moura de Matos para receber a condecoração (concedida através do Decreto Legislativo nº 13/2024) das mãos da autora da respectiva proposição, Lindaura Cardoso Lucena. Ao fazer uso da Tribuna, a pastora Etiene Moura de Matos apresentou relato sobre as circunstâncias do surgimento e as etapas do desenvolvimento da instituição que presidia no trabalho de recuperação de dependentes químicos, após o que agradeceu aos edis pela condecoração e aos amigos e familiares presentes pelo apoio dispensado. Na sequência, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva anunciou a entrega de Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá à comissária de voo Mayara Munike Tavares Chávez, ocasião em que procedeu à leitura de breve histórico biográfico da homenageada, após o que a convocou à frente do Plenário para receber a condecoração (outorgada através do Decreto Legislativo nº 11/2024) das mãos da autora da respectiva proposição, Lindaura Cardoso Lucena. Ao se pronunciar da Tribuna, a comissária de voo Mayara Munike Tavares Chávez destacou a relevância da condecoração recebida, pela qual agradeceu aos vereadores. Neste ínterim, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva anunciou a entrega da Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá à jornalista Simone Oliveira Silva, concedida por iniciativa do vereador Manoel Conceição de Almeida, oportunidade em que procedeu à leitura de breve histórico biográfico da homenageada. A seguir, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva convidou à frente do Plenário a jornalista Simone Oliveira Silva para receber a condecoração (outorgada através do Decreto Legislativo nº 15/2024) das mãos do autor da respectiva proposição, Manoel Conceição de Almeida. Ao fazer uso da Tribuna, a jornalista Simone Oliveira Silva discorreu sobre a missão de jornalista, que exercia com denodo e na qual se sentia realizada, após o que agradeceu a Deus, à família, aos amigos e aos edis pela deferência que lhe era dispensada. Ao se dirigir à Tribuna, a vereadora Lindaura Cardoso Lucena declarou que o exercício do cargo parlamentar era sonho que realizava gradativamente, a propósito do que afirmou que colocava Deus sempre em primeiro lugar, após o que frisou o merecimento do trabalho dos munícipes que homenageara, momento em que agradeceu aos vereadores, aos servidores



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

da Casa e aos convidados presentes pela salutar convivência. Ao fazer uso da Tribuna, o edil Manoel Conceição de Almeida recordou a longa convivência com a jornalista Simone Oliveira Silva e sua família, como moradores do Parque São José, quando fora carroceiro, a propósito do que ressaltou o empenho da referida jornalista, filha de família humilde, pelo crescimento profissional. Ao voltar a fazer uso da Tribuna, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva convidou a todos os homenageados e vereadores autores das respectivas proposições a se postarem à frente do Plenário para a tomada da foto de encerramento do ato solene de entrega de honrarias. A seguir, com base no artigo 287, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Imperatriz, o primeiro-vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, anunciou a realização de Tribuna Popular em que se manifestaria o presidente do Conselho da Comunidade Carcerária da Execução Penal de Imperatriz, padre Elisvaldo Cardoso da Silva, e o representante do desembargador Marcelo Carvalho Silva e coordenador da Unidade de Monitoramento do Sistema Carcerário do Maranhão, juiz Douglas de Melo Martins (*on line*), que versariam sobre a referida Comissão Penitenciária e os apenados que integram o Sistema Prisional do Município de Imperatriz. Com o uso da palavra, o proponente da Tribuna Popular, Carlos Hermes Ferreira da Cruz, discorreu sobre a necessidade de suporte para se promover a reinserção ao convívio social de ex-apanados do sistema prisional. Ao se dirigir à Tribuna, o presidente do Conselho da Comunidade Carcerária da Execução Penal de Imperatriz, Elisvaldo Cardoso da Silva, frisou o merecimento dos homenageadas naquela data pelo Parlamento, especialmente a pastora Etiene Moura de Matos, que se dedicava à recuperação de dependente químicos. A seguir, o presidente do Conselho da Comunidade Carcerária da Execução Penal de Imperatriz, Elisvaldo Cardoso da Silva, registrou a presença do pastor Jessé Santos, tesoureiro do Conselho da Comunidade Carcerária da Execução Penal de Imperatriz, e do pastor missionário "Elmo", também membro do mesmo Conselho, momento em que discorreu sobre o papel do Conselho que presidia, que julgava determinante para a recuperação de apenados do sistema carcerário, pouco percebidos pela sociedade, momento em que lembrou que o prefeito [Francisco de Assis Andrade Ramos] se comprometera, perante representantes do Tribunal de Justiça do Maranhão, com a instalação, na cidade, de Escritório Social composto de equipe multidisciplinar, necessário ao suporte aos ex-apanados, inclusive intermediando sua reinserção no mercado de trabalho. Na sequência, o presidente do Conselho da Comunidade Carcerária da Execução Penal de Imperatriz, Elisvaldo Cardoso da Silva, reclamou da falta de políticas públicas de combate à desigualdade de renda e da questão de gênero, que se constituía como a causa primeira da violência, ocasião em que afirmou que a neuropsicologia afirmava que quem cometeu um crime tem mais propensão à criminalidade em decorrência de danos cerebrais causados por traumas causados por ambientes violentos. Logo após, o presidente do Conselho da Comunidade Carcerária da Execução Penal de Imperatriz, Elisvaldo Cardoso da Silva, argumentou que o combate à violência em Imperatriz passava pela recuperação dos apenados, que precisavam ser aceitos pelo mercado de trabalho e pela sociedade, uma vez que a reincidência se devia, em grande parte, à falta de oportunidade de trabalho, momento em que era inconcebível compactuar com uma sociedade que não se sensibilizava



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

com o sofrimento do outro. Com a palavra, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz parabenizou o presidente do Conselho da Comunidade Carcerária da Execução Penal de Imperatriz, Elisvaldo Cardoso da Silva, por seu trabalho em prol do combate à violência, através da recuperação de apenados e promoção de sua reinserção ao convívio social, o que se contrapunha à ideologia que considerava que "bandido bom era bandido morto". Ao se manifestar, o edil Flamarion de Oliveira Amaral ressaltou a importância do processo de ressocialização dos apenados, ocasião em que citou exemplo de pessoa de sua família que cumprira pena e retornara ao convívio social, através do método utilizado pela APAC [Associação de Proteção e Assistência aos Condenados]. Ao fazer uso da palavra, o vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior frisou a necessidade de se considerar a individualidade de cada ser humano em suas particularidades, sobretudo na ressocialização de apenados libertados, o que constituía etapa fundamental do processo de recuperação desses cidadãos, a propósito do que apontou a necessidade da implementação de políticas públicas, especialmente com vistas à oferta de trabalho, indispensável à efetivação da cidadania. A seguir, o edil Adhemar Alves de Freitas Júnior considerou viável o diálogo entre a APAC e a Prefeitura, tendo em vista a criação do Escritório Social. Nesta ocasião, o vereador Aurélio Gomes da Silva lamentou que a desinformação gerasse concepções equivocadas sobre a realidade nacional, a exemplo de boato sobre o auxílio reclusão, após o que enfatizou a necessidade de investimentos em educação como forma de combater a desinformação, a desigualdade econômica e social e a violência. Ao se pronunciar, a vereadora Lindaura Cardoso Lucena externou apoio à causa da APAC, a propósito do que enfatizou a relevância da educação como instrumento de inclusão social e caminho para o pleno exercício da cidadania. Ao se pronunciar, o edil Zesiel Ribeiro da Silva considerou digno de respeito o trabalho desenvolvido pela APAC, embora ressaltasse o caráter negativo das práticas delituosas, o que não justificava de qualquer forma a desumanização dos apenados. A seguir, o representante do desembargador e coordenador da Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento, Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo, Francisco Ronaldo Maciel de Oliveira, juiz Douglas de Melo Martins, comentou que era a segurança pública o maior anseio da população, o que se traduzia pela equivocada reclamação por mais prisões, a propósito do que raciocinou que era mais grave a situação da insegurança pública atualmente, quando eram setecentos mil os aprisionados no Brasil, do que o era trinta anos atrás, quando eram duzentos mil os prisioneiros. Logo depois, o juiz Douglas de Melo Martins destacou a necessidade da implementação de políticas públicas voltadas para a ressocialização, dentre as quais se incluía o Escritório Social para o acompanhamento e a assistência aos ex-apenados, que, em geral, saíam das penitenciárias em situação desfavorável, como a do uso abusivo de drogas, de modo que precisavam de assistência que lhes encaminhassem ao convívio social e à redução da reincidência. Nesta oportunidade, o juiz Douglas de Melo Martins frisou a relevância do Poder Legislativo na discussão das medidas que tirassem os ex-apenados das mãos de organizações criminosas, após o que advertiu que, embora houvesse a tendência a fazer restrições a aprisionados, qualquer pessoa poderia vir a ser presa, inclusive injustamente, a propósito do que lembrou que



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

até Cristo fora preso, de forma que era necessário garantir o direito das pessoas que se encontravam no sistema carcerário. Em nova intervenção, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz sugeriu que se convidasse o secretário municipal de Desenvolvimento Social [Dorielton Pereira Xavier] para que, junto com o Conselho da Comunidade Carcerária da Execução Penal e os vereadores, se buscasse solução para o problema da reinserção social de ex-apanados na sociedade e no mercado de trabalho. Ao retomar a palavra, o presidente do Conselho da Comunidade Carcerária da Execução Penal de Imperatriz, padre Elisvaldo Cardoso da Silva, agradeceu a todos pela atenção dispensada à causa dessa instituição, momento em lembrou manifestação da vereadora Lindaura Cardoso Lucena, para enfatizar a importância da educação para a inclusão social e o pleno exercício da cidadania. Ao voltar a se pronunciar, o juiz Douglas de Melo Martins se dispôs a colaborar e comparecer à reunião proposta pelo vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz. Por fim, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, agradeceu pela participação de todos os que haviam comparecido à Tribuna Popular. Neste ínterim, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, comunicou que, em virtude da insuficiência de quórum, ficaria adiada a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia: Como nada mais houvesse a tratar, o segundo-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, deu por encerrada a Sessão. Tasso Assunção e José Ribamar Silva de Sousa secretários *ad hoc*, lavraram a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 23 de maio de 2024.

Amauri Alberto Pereira de Sousa
Presidente

Zesiel Ribeiro da Silva
Primeiro-vice-presidente

Rubem Lopes Lima
Segundo-vice-presidente

Cláudia Fernandes Batista
Primeira-secretária

Wanderson Manchinha Silva Carvalho
Segundo-secretário